

# O NORTE do DISTRICTO

## QUINZENARIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**Avença**  
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria  
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

10 de Dezembro de 1961  
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IX — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 215

### Ignóbil Comédia!...

**S**OB o domínio da Bélgica viveu o vastíssimo Congo quase sempre em paz e progrediu. Os belgas iam lá ganhar muito dinheiro e depois regressavam à metrópole. Todavia, da sua actividade sempre resultava muito para melhoria das possibilidades de trabalho e, portanto, de meios de vida para a gente. Mas os belgas deixaram-se contagiar das ideias prevaletentes no Mundo, da moda anticolonialista. Esperavam ficar no Congo a conviver muito amigavelmente com os novos donos do país. Mas, logo no primeiro dia Lumumba proferiu um discurso insultuoso para a Bélgica e para o Rei Balduino, presente na cerimónia. E dentro de horas começou a «Semana do Pânico», que levou a Bélgica a intervir imediatamente para reprimir a bestialidade que ultrajava as mulheres e as raparigas, maltratava os homens e destruiu as fazendas. Irou-se a O.N.U. e interveio, exigindo da Bélgica retirasse as suas forças, pois a Organização chamava a si a missão de restabelecer a ordem. Os belgas passaram a ser na O.N.U. e na grande Imprensa do Mundo os culpados de quanto acontecia de mau no Congo. E sabe-se como tudo foi acontecendo: a desordem, as ferozes lutas tribais, as devastações, a fome, a miséria. Houve todavia uma grande província, o Catanga, que encontrou um chefe enérgico e expedito, Moisés Tchombé, que proclamou a independência do país e se declarou seu presidente. Enquanto em quase todo o Congo havia a anarquia, no Catanga mantinha-se a ordem. Todavia a O.N.U. e as grandes potências querem que este país seja integrado na anarquia geral!

Não nos deteremos a recordar o que têm sido os 17 meses de independência do Congo. Atenhamo-nos a um facto recente, que impressionou todo o Mundo. Em 11 de Novembro p. p. desceram em Kindu dois aviões da «Força Azul», isto é, da O.N.U.. Naquele local manda Gizenga, que ainda é vice-presidente do governo de Leopoldville. E' comunista e pretende ser o continuador de Lumumba. Tinha ali uma força de uns 2000 soldados congolezes, que só a ele obedeciam. Durante cinco dias não se soube o que fora feito dos 13 aviadores que tripulavam os dois aparelhos. Por fim, um informador das Nações Unidas, Georges Ivan Smith, convocou uma conferência de Imprensa em Leopoldville e referiu que os 13 aviadores foram fuzilados pelos soldados de Gizenga e os cadáveres, selvaticamente despedaçados, arremessados ao rio Luluaba. Outras informações, menos interessadas em minorar a barbaridade do monstruoso assassinio, acrescentam alguns pormenores: os aviadores foram presos pelos soldados de Gizenga, espancados e em seguida fuzilados. Depois espostearam os cadáveres e distribuíram pedaços de carne sangrenta pelos presentes.

Esta notícia causou grande impressão. O presidente Kasubvu disse envergonhar-se dos acontecimentos de Kindu e Albertville, cidade que entretanto fora saqueada, no meio de actos de espantosa selvajaria. 25 fugitivos de lá vindos contaram que a soldadesca prendera os europeus e os vergastara e em seguida violentara 18 mulheres, entre as quais algumas religiosas. Uma mulher grávida fora violentada 9 vezes; outra 13. Como se vê, aqueles povos estão admiravelmente aptos para a autodeterminação! A morte dos aviadores, pelas circunstâncias particularmente monstruosas em que ocorreu, causou imensa impressão em toda a parte, mas especialmente em Itália. O Papa orou por alma das vítimas e manifestou o seu pesar às famílias. No parlamento italiano manifestou-se justificadíssima indignação. E um deputado, o Prof. Giuseppe Ermini, reitor da Universidade de Perugia e antigo ministro da Educação, disse: — «O facto vem demonstrar duas coisas: 1.ª — o perigo de conceder completa autodeterminação a povos que se encontram ainda em estado de semibarbarie, antes de lhes serem dadas condições de viverem civilizadamente; 2.ª — o perigo de conceder a povos ainda incivilizados a mesma força nas Nações Unidas que a concedida a povos com antigas tradições de civilização». Isto é verdade evidentíssima. E' a base da política portuguesa em A'frica. Mas nos povos civilizados, em que isto se reconhece, predomina a política que faz a Itália, a quem a autodeterminação assassinou com requintes de ferocidade 13 aviadores, votar habitualmente contra Portugal. A Bélgica, tão indignamente atacada na O.N.U. e nas emissões de Rádio e nos artigos de Imprensa por culpas que não lhe cabem, também habitualmente vota contra Portugal. E porquê? Porque Portugal reprime a selvajaria hedionda que em 24 horas, naquele sinistro 15 de Março passado, assassinou cerca de mil brancos, pretos e mestiços. O chefe desta ferocidade, Holden Roberto, gabou-se a

(Continua na 4.ª página)

### “Educação Política”

«Muitos nos acusarão de falta de educação política; eu penso, porém, que o povo tem revelado pensar mais recto e consciência mais apurada que os teóricos da democracia por via de eleições, preferindo a visão do Chefe à cabra-cega das pugnas eleitorais.»

SALAZAR — (9-11-61)

### Encomendas

para militares em serviço nas províncias ultramarinas

A fim de proporcionar a todos os militares em serviço nas províncias ultramarinas de Cabo Verde, Guiné, Macau, Moçambique, S. Tomé e Timor o recebimento de encomendas, o Movimento Nacional Feminino, na sede em Lisboa — Rua Presidente Arraiga, 6 — e nas suas comissões distritais e concelhias de todo o continente, aceita — por mês e por cada militar — embalagens com o peso máximo de 5 kg, que fará seguir aos respectivos destinos.

Aconselha-se o envio de amêndoas, nozes, passas de uva, frutos secos, chocolates, rebuçados, conservas e todos os alimentos enlatados, livros, revistas, tabaco, artigos de higiene, roupas interiores e botas.

### Carlos dos Santos

O nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Carlos dos Santos, importante e considerado comerciante em S. Paulo, regressou em fins do mês passado ao Brasil, depois de ter estado alguns meses nesta vila.

Seguiram consigo a esposa, Sr.ª D. Natalina Araújo Lacerda Santos, a cunhada — esposa do nosso também estimado amigo, Sr. João dos Santos, sócio e irmão do Sr. Carlos dos Santos — e suas gentis sobrinhas.

Muito gratos pelas suas despedidas, fazemo-nos eco dos cumprimentos que pediram para transmitirmos a quantos não puderam apresentá-los directamente.

E desejamos a toda a família as maiores felicidades.

Visado pela Comissão do Censura

### Doutrina e Prática

Em 10 de Março de 1820, Benjamin Constant esclarecia a Câmara dos Deputados francesa de que «há dois dogmas igualmente perigosos, um o direito divino, outro a soberania ilimitada do Povo». Era o sufrágio universal, com os seus erros e os seus vícios de princípio, que estava em causa. O individualismo numérico e racionalizado impunha-se ditatorialmente às fórmulas e às concepções orgánicas elaboradas pela experiência a partir das realidades humanas vivas. O erro espalhou-se, universalizou-se, invadiu nações e continentes e, hoje, pretende mesmo ditar a essência constitucional

aos estados e impor a maneira de comportamento às próprias famílias e aos indivíduos.

Comenta Louis Rougier, professor universitário francês, que «o erro-mor dos homens da Revolução foi o de crer que se mudava a natureza do Poder mudando o seu titular e que bastaria transferir a soberania da pessoa dos Reis para as Assembleias populares, para a transformar em arma da liberdade individual contra a onnipotência do Estado. Ora, o que importa não é o titular do Poder, é a natureza desse Poder, o seu carácter absoluto ou limitado».

E o autor cita Benjamin Constant mais uma vez:

«O que caracteriza o Poder não são os seus depositários, é o seu grau de força. O que é preciso incriminar não são os detentores do Poder, é o Poder em si mesmo».

Acrescentando logo a seguir:

«Um Poder absoluto é sempre tirânico, seja ele dum Rei ou dum Assembleia. A liberdade não pode fundar-se a não ser na limitação dos poderes do Estado, temperando a soberania popular, que é um meio, com a soberania do indivíduo, que é o seu fim próprio. A jurisdição do Estado cessa onde principia a do indivíduo. Desde que ultrapassa esta linha de demarcação, a sociedade é usurpadora e a maioria facciosa».

Peca o autor por um excesso, talvez demasiadamente individualista e, nisso, bem francês. Mas, se ao indivíduo se substituírem as sociedades naturais, como a Família e o Município e as sociedades profissionais e económicas, a doutrina está certa. Entramos

(Continua na 4.ª página)

### Homenagem

dos “AMIGOS DE OLIVENÇA”

### aos Restauradores

A exemplo dos anos anteriores, o Grupo Amigos de Olivença prestou homenagem aos heróis de 1640.

Perante um numeroso grupo de associados daquele patriótico agrupamento, foi deposta, pelo Presidente da Direcção, Sr. Prof. Doutor Hernâni Cidade, na base do monumento aos Restauradores, uma valiosa placa de flores representando o brasão da antiga vila portuguesa de Olivença, com a seguinte dedicatória: «Aos heróis de 1640, Homenagem do Grupo Amigos de Olivença».

Após a colocação da plaquete, os manifestantes aguardaram alguns momentos de silêncio.

# VILA FAÇAIA

## Donativo

Foi-nos obsequiosamente informado que o Sr. Agripino Coelho da Fonseca, conceituado comerciante em Benguela-Angola, mais uma vez se dignou enviar ao Sr. Presidente da Junta desta Freguesia o donativo de mil escudos, para ser aplicado nas obras em curso desta Junta.

Gestos desta natureza, dada a espontaneidade com que são praticados, revelam expressivamente não só os lídimos sentimentos altruístas das pessoas que os praticam, como também o carinho e o devotamento que nutrem pela sua terra-natal, pois, como neste caso, apesar do Sr. Agripino Coelho da Fonseca há mais de 40 anos vir labutando naquela nossa tão querida província portuguesa, jamais esquece o seu querido torrão, interessando-se sempre com manifesta solicitude pela sua vida progressiva.

Por isso nós, ao registarmos este acto de magnífica filantropia, queremos deixar expresso nestas colunas, em nome da Freguesia, o nosso profundo reconhecimento, fazendo votos por que Deus lhe conceda e a sua Ex.ma Família a paz e a saúde que lhe permita em anos subsequentes repetir o seu gesto de puro carinho para com este inconfundível rincão que bem merece e carece do auxílio de todos os seus filhos.

## Falecimentos

No lugar do Pinheiro da Piedade, da freguesia da Graça, onde se encontrava em tratamento, faleceu a Sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Dinis, viúva, de 60 anos de idade, que veio a enterrar no Cemitério desta freguesia de Vila Facaia, donde era natural.

A falecida, que há longos anos se achava paralisada, era muito estimada por todas as pessoas que com ela mais de perto privavam, constituindo o seu funeral uma justificada manifestação de pesar, nele se tendo incorporado centenas de pessoas das duas freguesias.

À família enlutada e em especial a seu filho, Sr. António Lopes de Carvalho, conceituado comerciante em Vila Facaia e a seu irmão, Sr. Manuel Lopes Branco, apresentamos sinceras condolências.

Na sede desta freguesia faleceu repentinamente, vitimado por um ataque cardíaco, o Sr. Casimiro Rosa, casado, de 65 anos de idade, e abastado proprietário nesta localidade.

No seu funeral incorporaram-se centenas de pessoas da freguesia da Graça, donde era natural, e desta freguesia, que assim quiseram testemunhar o apreço em que era tido o falecido, que foi sempre uma pessoa de incontestável honestidade.

## Boas vacas turinas

Vendem-se, uma coberta de 8 meses.  
Informa o Café Caetano, Pedrógão Grande.

A sua família e em especial a seus filhos, Srs. Manuel Dias Rosa, categorizado empregado hoteleiro, e Eduardo Dias Rosa, industrial de barbearia, nesta povoação, apresentamos sentidos pêsames.

## Nova Capela

Já estão concluídas as obras complementares que sofreu ultimamente a Capela do Cemitério Novo, que ficou, sem sombra de dúvida, uma obra que não desmerece do conjunto geral.

E' ali que, agora, o Rev.<sup>o</sup> Pároco procede à encomendação de todos os funerais procedentes do do Sul da freguesia, que evitam, deste modo, deslocarem-se à Igreja Matriz, como até aqui.

## Feira de Santa Catarina

Como de costume, realizou-se, nesta localidade, a tradicional feira de S.ta Catarina, que teve enorme concorrência, apesar do tempo chuvoso que esteve.

A feira dos suínos estava repleta de animais de « bom peso », que não tiveram a procura dos dois últimos anos, notando-se uma certa hesitação e retraimento por parte dos negociantes. No entanto, ainda se fizeram, durante o dia, numerosas transacções, que animaram sensivelmente a feira.

O gado miúdo abundava também, contando-se a realização de inúmeras vendas em função com os preços sofrivelmente acessíveis.

Foi lamentável que a chuva consecutiva daquele dia não permitisse que se realizassem as transacções habituais nos diversos sectores da feira, que regorgitava de feirantes.

O policiamento da feira foi feito por uma força da Guarda Nacional Republicana, que se houve à altura da sua missão, procurando, dada a exiguidade do recinto, evitar, com a devida calma, o congestionamento dalguns locais, onde a afluência de pessoal e veículos era maior.

## Festa de S.ta Catarina

Nota-se, por parte do povo, um certo descontentamento, pelo facto da Festa a Santa Catarina — Padroeira da Freguesia, não ser feita, como antigamente se fazia, com luzimento, neste dia da Feira, obliterando-se assim um costume secular que devia persistir, pois que constituiria mais um motivo apreciável, sob todos os pontos de vista, para enaltecimento da nossa terra, que a pouco e pouco se vê privada de todas as festas que se realizavam na sede da freguesia: S.ta Catarina, S. Sebastião e S. João, e cujas realizações ainda hoje são recordadas com justificada saudade.

Apenas se realiza, agora, a Festa do Santíssimo, que decorre normalmente num plano assás modesto, apesar de coincidir com esse dia a Comunhão das Crianças.

Impõe-se, pelo menos, a realização das festas da Padroeira da Freguesia e do S. João. O povo também precisa de divertir-se, embora à sua maneira, e não recusa o seu contributo para a realização das festas em honra dos Santos da sua maior devoção. Porque não se realizam, pois? — Era isso que era interessante averiguar.

## A maior Editorial da GRÃ-BRETANHA

Em 1786 o Governo Britânico fundou uma tipografia para se colocar ao abrigo das especulações e lucros ilícitos das tipografias particulares da época. E', portanto, um espécie de imprensa nacional que tem por nome « Her Majesty's Stationery Office » e publica todos os relatos do Parlamento, além de grande quantidade de livros e folhetos, muitos dos quais são distribuídos em todo o Mundo.

Esta editorial publica, também, um jornal diário, chamado « Hansard », que reproduz na íntegra todos os discursos proferidos no Parlamento e é entregue de manhã à hora do pequeno almoço, na morada de cada deputado.

« Her Majesty's Stationery Office » é, ainda, um importante fornecedor de artigos de papelaria, que abastece todas as repartições públicas da Grã-Bretanha.

Esta grande papelaria-editorial tem 6800 empregados. Compra por ano 55 mil toneladas de papel, 20 toneladas de alfinetes e 60 mil litros de tinta de escrever.

Um dos grandes títulos de glória da « Her Majesty's Stationery Office » é não ter falhado o único dia durante os bombardeamentos de Londres na produção e entrega do « Hansard » aos deputados.

## VENDE-SE

AUTOMÓVEL « Morris 10 H. P. », em perfeito estado.  
Informa esta Redacção.

## Cabedal « Calf » extremamente macio

As Senhoras que sofrem de calos nos pés, recomenda-se o « calf » que uma firma britânica lançou no mercado recentemente e que, embora esteja à venda apenas há uns meses, já conquistou numerosos mercados, tanto na Europa como na América.

Trata-se de mais uma variedade de cabedal extremamente macio, próprio para a confecção de calçado, com a vantagem de ser fornecido numa larga gama de cores da moda e de ser repelente da água e de nódoas. De facto, um pingo de tinta que cai sobre o sapato, ainda que este seja de cor muito leve, pode ser retirado com um pano húmido, sem deixar qualquer marca.

## Máquinas de Tricotar de Fama Mundial

# KNITTAX

A maravilha em Simplicidade e Eficiência

A única premiada com medalha de ouro

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Agente para o concelho de Figueiró dos Vinhos

Juvenal da Conceição Simões

Continuação do n.º 213

## Distribuição actual

Verifica-se que no noroeste ele vai substituindo o pinheiro bravo com o qual anda, em geral, associado; no sul toma o lugar do trigo em regiões em que o solo está empobrecido por culturas sucessivas deste cereal.

A mais vasta zona de plantações situa-se nos terrenos arenosos do plioceno e mioceno da bacia do Tejo e ao longo da costa ocidental, quase sempre em plantações estremes. Para sul, há manchas importantes perto de E'vora, na serra de Ossa, em Monchique e em Lagos.

## Espécies:

Quer por iniciativa particular, quer por iniciativa oficial, muitas dezenas de espécies têm sido introduzidas e cultivadas em Portugal. Porém, em geral, a cultura da maior parte dessas espécies não passa de mera tentativa experimental. Como exploração económica é a E. globulus que domina todas as outras, representando 95% do total plantado. Depois dela há a destacar a E. camaldulensis, cuja exploração tem sido fomentada de há alguns anos para cá pelos Serviços Florestais. A par dos povoamentos mais antigos, principalmente no Baixo Alentejo, há os novos que se localizam em zonas de clima e solo menos favorecidos (concelhos de Alcácer do Sal, Grândola e Aljustrel).

Ainda com muito menos importância de momento, mas também em vias de maior expansão, devemos salientar as espécies E. Maidenii, E. viminalis, E. tereticornis e E. botryoides.

A primeira adaptou-se perfeitamente no país, conseguindo-se muito bons resultados em regiões onde a E. globulus não pode resistir. É também uma espécie de rápido crescimento e de porte majestoso. Os Serviços Florestais têm, nos últimos anos, procurado desenvolver a cultura desta espécie, cedendo para o efeito 150 000 plantas por ano.

E. viminalis encontra também, em certas zonas, boas condições ecológicas, podendo atingir, até, melhor desenvolvimento que a E. globulus. Está mais disseminada no litoral ao norte do Tejo e em algumas zonas do Ribatejo.

E. tereticornis, muito resistente às secas e geadas, desenvolve-se bem em terrenos pobres. Exige condições ecológicas semelhantes às da E. camaldulensis, com a vantagem de ter crescimento mais rápido — há exemplares de 4 anos com 11 a 14

metros — e de possuir fusto mais direito. Encontra-se no Alentejo interior e no distrito de Castelo Branco. É a espécie mais explorada depois da E. globulus e E. camaldulensis.

De E. botryoides encontram-se exemplares em vários pontos do país. Desenvolve-se bem quando encontra condições adequadas. Têm sido feitas plantações experimentais e para exploração. Em 1957/58 os Serviços Florestais forneceram 130 000 exemplares.

## Rendimento das explorações

O rendimento das explorações de matas de eucaliptos varia com as espécies, clima e natureza do solo.

Para a E. globulus verificam-se rendimentos que variam entre os 4 m<sup>3</sup> por ha/ano nas regiões áridas do sul e os 40 m<sup>3</sup> ou mais no noroeste, de forte pluviosidade. No litoral sul e nas bacias do Tejo e do Sado o rendimento oscila entre 8-20 m<sup>3</sup> em revoluções de 7-12 anos.

Para a E. camaldulensis um rendimento de 6-10 m<sup>3</sup> por ha/ano pode considerar-se como compensador, sendo as revoluções de maior rendimento as efectuada dos 12 aos 14 anos.

## Aproveitamento

Ao aumento constante das plantações de eucaliptos no território nacional, corresponde uma exploração cada vez mais importante e racional de todos os produtos por eles fornecidos.

Até há pouco tempo era como combustível que se empregava a maior parte da madeira de eucalipto. Actualmente, embora ainda se utilize com este fim cerca de 31% dessa madeira, outros destinos bastante mais importantes têm surgido, valorizando sempre mais esta essência.

Abordaremos mais desenvolvimento os dois produtos que, de momento, se revestem de maior importância nas nossas exportações — a celulose e os óleos essenciais — mas não deixaremos de mencionar, embora esquematicamente, as utilizações da madeira de eucalipto em Portugal, baseando-nos numa estimativa de Veloso Caio, citado por Ferreirinha (quadro VI).

## Meta uma moeda

### e assista a um programa de televisão

Foi recentemente mostrado em Londres o novo sistema de apresentação de programas de televisão na base de « pague e sirva-se ». Os telespectadores que aceitam este sistema podem receber os programas por meio da antena, por fio de ligação directa e o pagamento é feito introduzindo uma moeda na caixa apensa ao aparelho, ou por meio de um contador semelhante ao da água ou electricidade, que vai registando o consumo. A Companhia organizadora — « Choicoviov », formada pela junção da Rank Organization com a Rediffusion — propõe-se desenvolver e estabelecer sistemas de televisão por subscrição, tanto na Grã-Bretanha como no Ultramar.

As duas entidades que constituem a Companhia têm vasta experiência no fabrico e aplicação de equipamento electrónico. A « Rediffusion » é especializada na construção e instalação de sistemas de fios para a distribuição de programas de rádio e televisão e a Organização Rank é bem conhecida em todo o mundo cinematográfico como grande produtora e distribuidora de filmes.



# NATIONAL

A GRANDE MARCA DE  
RÁDIOS JAPONESES  
A TRANSISTORES.

DELICIE O SEU OUVIDO  
COM O SOM DO MAIS  
MARAVILHOSO RÁDIO.

Peça-nos uma demonstração ou admire-os nos

## ESTABELECIMENTOS RADEL

de FERNANDES, MEDEIROS & FERNANDES, L.<sup>DA</sup>  
FIGUEIRO DOS VINHOS — Telefone 139

Agentes exclusivos para os Concelhos de:

**Figueiró dos Vinhos**  
**Castanheira de Pêra**  
**Pedrógão Grande**

e freguesia de  
**Pedrógão Pequeno**

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### VENDEM-SE

várias propriedades na freguesia de Aguda. Preço total 150 contos. Informa Ernesto Jorge, Ponte de S. Simão.

*Henrique Lacerda*  
Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC  
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## BAV

*Barreiros-Agência de Viagens, L.da*

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

## T O M A R

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.  
PASSAPORTES: vistos, revalidações,  
individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.  
Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional  
e Internacional.

### TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.<sup>as</sup> e 3.<sup>as</sup> quartas-feiras de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

## BARBEARIA ROSA

Agência de Jornais, Livros, Revistas, Lotarias  
e das Apostas mútuas desportivas "TOTOBOLA"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA  
DE FABRICAÇÃO ITALIANA  
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

**TRÊS MODELOS**

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE  
PARA OS CONCELHOS DE  
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,  
CASTANHEIRA DE PÊRA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,  
PEDRÓGÃO GRANDE  
E SERTÃO**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA  
DE COSTURA  
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO  
ILIMITADA

## TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

Apenas por esc. 100\$00 mensais  
"antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL  
COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA  
COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil  
Solta-barras - Teclas plásticas  
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta  
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis  
uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

**CASA DE SANTO ANTÓNIO**

de *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O  
TELEFONE

## 5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS  
ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA  
AUTOMÓVEIS  
DE ALUGUER

O ÚNICO

## PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O  
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

## Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

de *Albertino de Oliveira Sousa*  
(COIMBRA)

**Ligeiros e motociclos amadores**

A cargo do instrutor Sr.

*António dos Santos Banhudo*



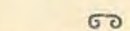
## Lusolite

Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião



Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

## ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

